

## Intoxicação por Maria-mole: "Seneciose"

*EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.*

Folder / 2008

Cód. Acervo: 52925

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52925>

Documento gerado em: 07/11/2018 14:07

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

**Agricultor/agricultora:  
Você e sua família podem  
produzir ecologicamente.**

A Agroecologia é uma ciência que proporciona as bases para apoiar a transição da agricultura convencional para estilos de agriculturas sustentáveis (ecológica, orgânica, biodinâmica, etc.).

A Emater/RS-Ascar e seus parceiros buscam recuperar e valorizar os conhecimentos e saberes dos agricultores para que, junto com o saber científico, se possa criar as condições para a produção de alimentos saudáveis, proteger a saúde e preservar o meio ambiente.

Para informações, procure o Escritório da Emater/RS-Ascar do seu município.



Site da Emater/RS-Ascar: [www.emater.tche.br](http://www.emater.tche.br)

# Produção de Base Ecológica



Muitas famílias de agricultores gaúchos já estão mudando seu jeito de produzir, preservando o ambiente e colhendo produtos saudáveis.

Você também pode produzir de forma ecológica, contribuindo assim para uma vida melhor para todos.



FOTO: ADOLAB | PÓSULDADE NA EMATER/RS

**EMATER/RS**

Comitê



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL



Ministério do  
Desenvolvimento  
Agrário

GOVERNO FEDERAL

# O Rio Grande do Sul já tem muitas experiências de produção de base ecológica

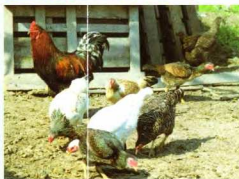
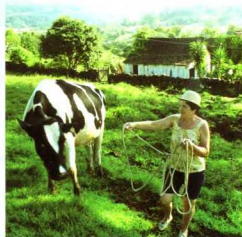
Em todas as regiões do estado já existem agricultores e agricultoras que estão produzindo ecologicamente, sem uso de agrotóxicos, o alimento de suas famílias e das pessoas que vivem nas cidades.



*Praticar uma agricultura de base ecológica significa usar de forma sustentável os recursos naturais, e aplicar práticas e métodos que não agredem o ambiente. O resultado é um alimento mais saudável, para quem produz e as pessoas que vivem na cidade.*



*Vale a pena apostar nesta idéia. Hoje muitos agricultores estão produzindo verduras, frutas, grãos e leite de forma ecológica, mostrando que é possível fazer a transição do jeito convencional de produzir para outro de base ecológica.*



## Algumas dicas que podem ser usadas para produzir de forma ecológica:

- Semear plantas de cobertura ou adubação verde em pomares;
- Cultivar plantas repelentes de insetos (exemplos: tagetes, manjeriço) em hortas;
- Usar urina de vaca para controle de doenças fúngicas (exemplo: fusariose em abacaxi);
- Usar extrato de plantas (exemplos: alho, pimenta, cinamomo) como inseticida e repelente de insetos;
- Dar preferência ao controle biológico, em vez do químico, no controle de insetos (exemplos: lagarta da soja e do cartucho do milho, ácaro do morango).

